



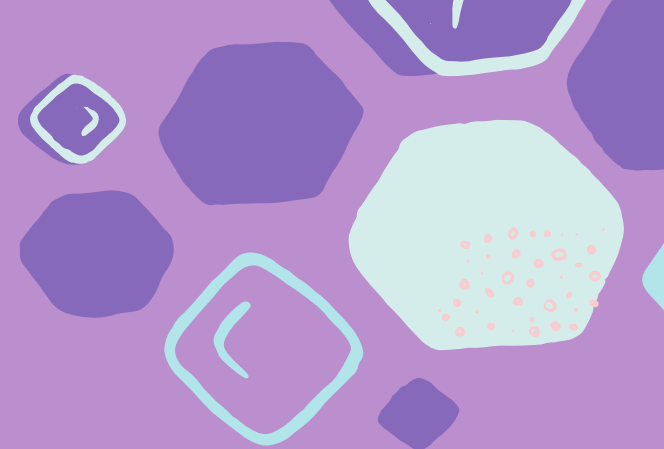
HÁ QUEM NÃO
QUER TER
FILHOS?





É uma tendência em alta no Ocidente e que ainda costuma suscitar grandes controvérsias. Porém ganhou força como movimento e estilo de vida. No Brasil, os lares sem crianças apresentam tendência de aumento: dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a proporção de famílias formadas por casais sem filhos pulou de 15% para 20% em uma década, de 2005 a 2015.





Em uma escolha consciente e sem culpa, muitos casais preferem abrir mão da prole para não abrir mão de outras coisas. Há também os que seguem esse caminho porque simplesmente não gostam de crianças – e não têm receio de admiti-lo. Existem ainda aqueles que preferem não sobrecarregar o planeta com mais gente.





Não querer ter uma criança é uma decisão de foro íntimo, porém corriqueiramente é criticada na sociedade, um pouco em relação aos homens e principalmente em relação às mulheres, vistas como “traidoras do destino”, gerando sofrimento para as mesmas.





**Assim, é necessário respeitar essa
decisão, que está no campo da liberdade
de escolha, porque uma mulher que não
decide ter filhos não é menos mulher
por conta disso.**

